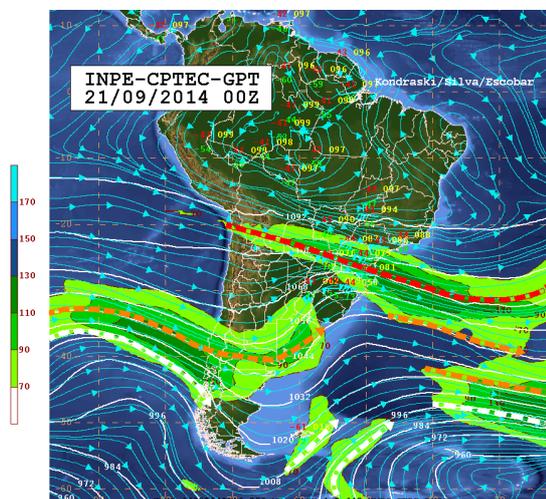




## Análise Sinótica

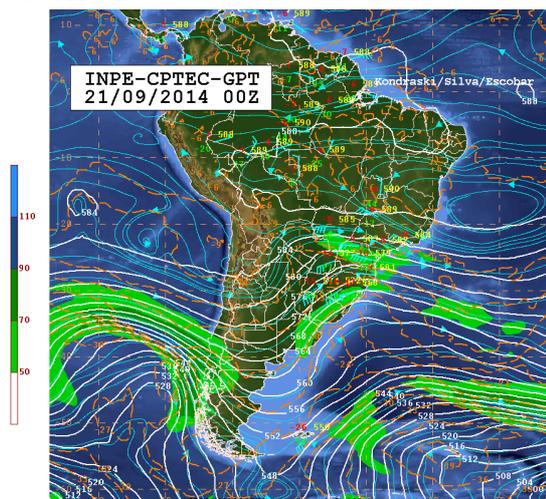
21 September 2014 - 00Z

### Análise 250 hPa



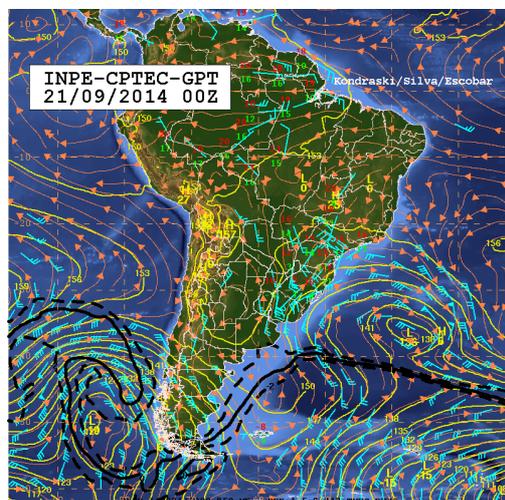
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 21/09, nota-se o domínio da circulação anticiclônica no oeste do Continente, sendo o centro localizado entre o nordeste de RO e o noroeste de MT e sudeste do AM. Desse centro se estende uma ampla crista direcionada para sudeste e passando por GO, leste de MG, norte do ES e sul da BA até Atlântico adjacente. No Nordeste atua um Vórtice Ciclônico de Altos Níveis (VCAN), que tem o centro entre AL e PE. Um amplo cavado atua entre o Paraguai e o sul do RS e prossegue para sudeste no Atlântico. Nota-se que há forte difluência no escoamento que favorece a divergência e com isso o movimento ascendente do ar, das camadas baixas para altas da troposfera entre o sudoeste de MT o norte de SP. O Jato Subtropical (JST) está na interface entre o cavado e o anticiclone e atua entre o norte do Chile e o sul de SC e prossegue pelo Atlântico onde se acopla a um pequeno ramo norte do Jato Polar (JPN). Os ramos norte e sul do Jato Polar (JPN e JPS) tem uma curvatura ciclônica no Pacífico sudeste, que está associada a presença de um VCAN, e apenas o JPN cruza os Andes, mas com curvatura anticiclônica. O ramo sul do Jato Polar (JPS) atua nas proximidades de 50°S no Atlântico e circunda uma ampla área ciclônica e indica o ar mais frio a sul desse paralelo e se acopla ao JPN a leste de 40°W.

### Análise 500 hPa



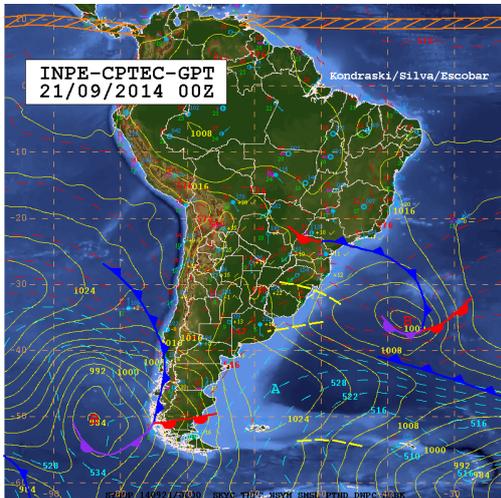
Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 21/09, percebe-se o domínio da circulação anticiclônica sobre boa parte da faixa central e leste do continente, mas tem o centro a leste da BA. Este sistema dificulta o levantamento do ar e inibe a formação e desenvolvimento de nuvens em grande parte da sua área de atuação, principalmente do nordeste do MT e sudeste do PA ao norte de MG, ES e interior do Nordeste. Sobre a porção norte do continente o escoamento é quase zonal e de leste, que de certa forma está perturbado com cavados de leste, os quais colaboram para formar instabilidade, que ocorre de forma convectiva e isolada na Região Norte (AM). Um cavado frontal atua entre o sul do PR e o sul do RS até 40°S/50°W. Um cavado de onda curta atua do sudeste da Bolívia ao oeste de SP provocando nebulosidade convectiva entre o norte da Bolívia, sul de MT e de GO. Outro cavado frontal atua a sul de 40°S e a leste de 50°W. Uma ampla crista se estende do Pacífico, passa no norte do Chile e segue para a Península de Valdés e para o sul até a Antártica.

### Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 21/09, nota-se que há um centro ciclônico em 37°S/48°W e influencia o tempo no litoral da Região Sul, e também é contornado por ventos fortes de 30 nós. Esse sistema estende um cavado para o sul de SP e de MS, vindo a influenciar o tempo em superfície com uma frente fria. O Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul, que tem o núcleo a leste desse ciclone, influencia o tempo com uma crista entre o sul da BA e o noroeste de MT. O escoamento está mais baroclínico no Atlântico a sul de 50°S e a leste de 52°W. A isoterma de zero grau atua no Atlântico sudoeste em latitudes superiores a 40°W e no continente na Terra do Fogo (Argentina). Uma ampla crista se aprofundou de níveis mais altos da troposfera para este nível e por isso, contribuiu para as temperaturas baixas Na Argentina. No Pacífico nota-se um centro ciclônico na altura de 50°S/86°W, que tem forte baroclinia e já influencia a Patagônia Argentina com nebulosidade e causa queda de neve no sul do Chile.

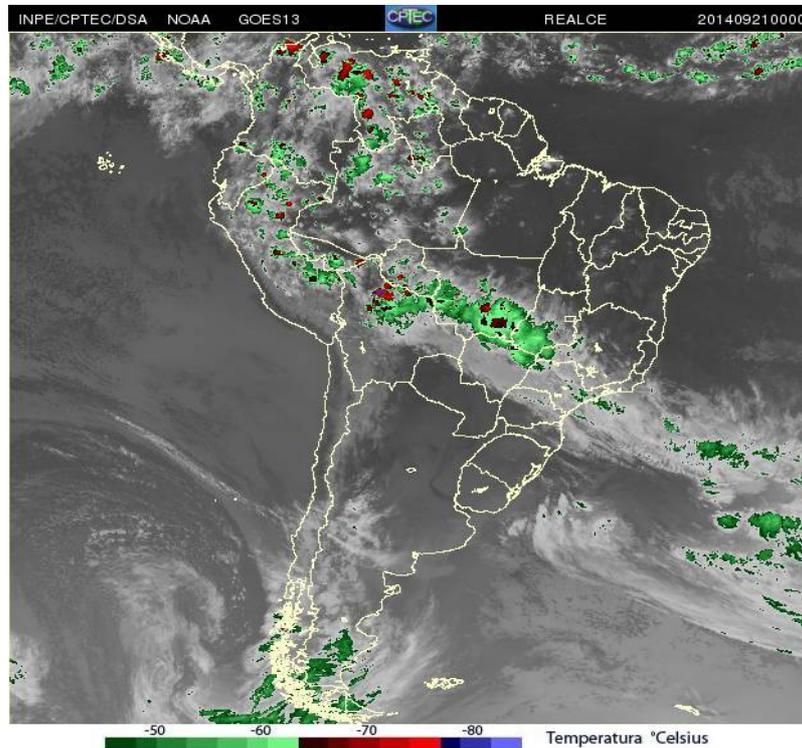
### Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z do dia 21/09 observa-se uma onda frontal subtropical em oclusão com o ramo estacionário entre o sul de MS e o norte do PR e o ramo frio entre o sul e leste de SP prosseguindo para o Atlântico até a baixa pressão do ciclone, que tem valor de 1000 hPa centrado em 36°S/38°W, porém esse sistema tem fraco gradiente de pressão no continente. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) tem valor central de 1020 hPa e está bastante ampla entre 18°S e 40°S e a leste de 30°W. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) tem núcleo de 1028 hPa a oeste de 30°S/91°W. A sudeste desse sistema há uma onda frontal com forte baroclinia, cuja baixa pressão tem valor de 984 hPa em 50°S/85°W. Um sistema frontal atua no Atlântico a sudeste de 40°S/41°W. Uma alta pressão migratória tem núcleo de 1024 hPa no Atlântico e atua entre as Ilhas Malvinas e o Golfo de San Jorge na Argentina. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila entre 08°N e 11°N no Pacífico e no Atlântico por volta de 08°N e 10°N.

### Satélite

21 September 2014 - 00Z





# Boletim Técnico | Previsão de Tempo

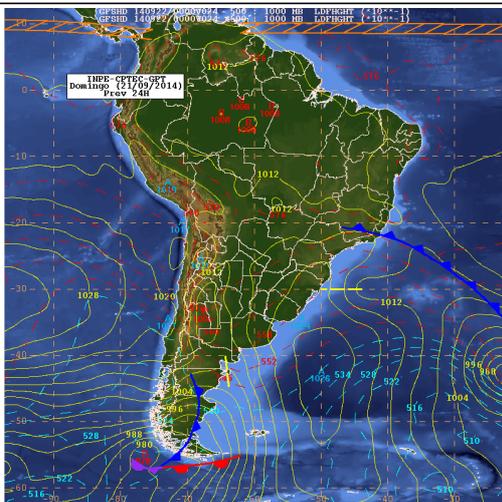
Previsão

Elaborado pelo Meteorologista Luiz Kondraski de Souza

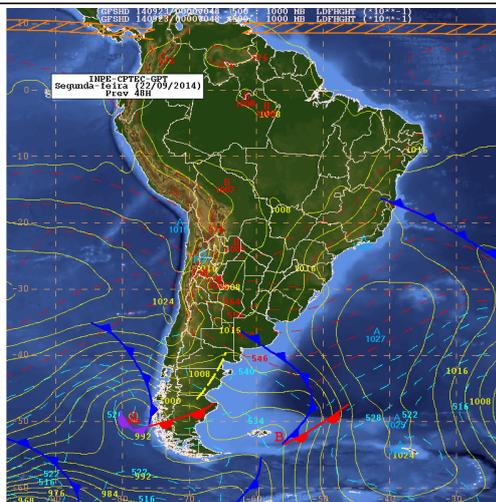


## Mapas de Previsão

24 horas

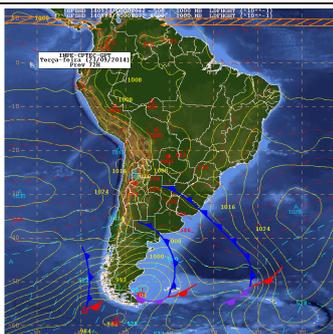


48 horas

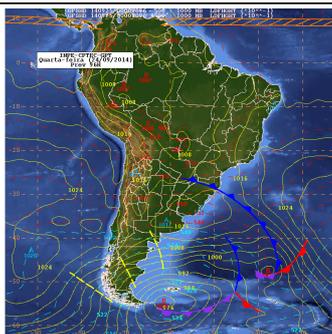


## Mapas de Previsão

72 horas



96 horas



120 horas

